

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Feiras de Matemática no Rio Grande do Sul

Peterson Cleyton Avi,¹ A. P. Spilimbergo,² Claudia Piva³
Isabel Koltermann Battisti,⁴ Emanuelli Bandeira Avi⁵ e Lecir Dalabrida Dorneles⁶
Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, UNIJUÍ, Ijuí, RS

1 Introdução

As Feiras de Matemática, idealizadas pelos professores Vilmar José Zermiani e Valdir Floriani, foram concebidas como espaços de aproximação entre escolas, comunidade e universidade, com vistas à melhoria e socialização de processos de ensino e de aprendizagem em Matemática ([2]). Feira de Matemática é “[...] um programa de incentivo ao estudo e pesquisa pelos estudantes (de todas as fases de escolaridade) sob a orientação de professores nos espaços e períodos escolares, e de socialização desses estudos e pesquisas à comunidade, por meio de uma exposição.”([1]). Constitui-se a partir da interação de diferentes sujeitos (estudantes, professores e gestores) e instituições, e da articulação que ocorre no desenvolvimento das pesquisas e da mostra dos resultados, desde a organização dos espaços físicos, da exposição no dia da Feira e do processo avaliativo dos trabalhos.

Entende-se então, que as Feiras de Matemática se constituem a partir de princípios específicos: o processo, o resultado e a organização ([1]). Com relação ao processo, destaca-se que a Feira incentiva a pesquisa científica na escola, coparticipada pela comunidade. Quanto ao resultado, aponta-se que o estudo, a pesquisa e sua socialização devem advir de um processo dinâmico e contínuo dentro do espaço escolar, e devem permitir compreensões e significações. Com relação à organização, destaca-se que a parceria entre Universidade e Escola favorece da formação dos sujeitos envolvidos, sejam estudantes, professores e/ou gestores. Entende-se, dessa forma, que a organização e a realização das Feiras são propuloras de processos formativos, estimulam e promovem ações de extensão e pesquisa em Matemática e outras áreas de conhecimento.

A Feira configura-se, assim, num processo educativo de cunho científico e social, contribuindo na formação e no desenvolvimento dos diferentes sujeitos, e especialmente, do professor que ensina Matemática. Apostando neste potencial, a UNIJUÍ, através do Curso de Matemática e do Projeto de Extensão “Feiras de Matemática no Rio Grande do Sul: Consolidação e Expansão”, em parceria com outras instituições, realiza neste ano de 2019 a III Feira Regional de Matemática no Estado do Rio do Sul envolvendo a região de abrangência da UNIJUÍ *Campus* Ijuí e a I Feira Regional de Matemática envolvendo a região de abrangência da UNIJUÍ *Campus* Santa Rosa, mostrando assim a consolidação e expansão dessa estratégia de ensino e aprendizagem no estado do Rio Grande do Sul.

¹peterson.avi@unijui.edu.br

²patspi@unijui.edu.br

³cpivaa@gmail.com

⁴isabel.battisti@unijui.edu.br

⁵emanuelli.bandeira@unijui.edu.br

⁶lecird@unijui.edu.br

2 As Feiras

As Feiras de Matemática possibilitam desenvolver, socializar e aperfeiçoar práticas que favorecem o estabelecimento e desenvolvimento de aprendizagens em Matemática, de forma que os estudantes se envolvam, efetivamente contatam com o fazer Matemática, pois “o foco está nos estudantes ativamente compreenderem as coisas, testarem ideias e fazerem conjecturas, desenvolverem raciocínios e apresentarem explicações” ([3]).

Participam da Feira de Matemática estudantes da Educação Básica, Educação Especial e Ensino Superior bem como Professores e Comunidade, com trabalhos nas modalidades: Materiais e/ou Jogos Didáticos, Matemática Aplicada e/ou Interrelação com Outras Disciplinas ou ainda Matemática Pura. As Feiras, viabilizam, assim, o desenvolvimento de ações que transformam os processos educativos em laboratórios de aprendizagem e permitem o acesso aos conhecimentos pelos diferentes sujeitos envolvidos.

Sobre a estrutura da Feira Regional de Matemática, no Rio Grande do Sul, indica-se que esta ocorre em um único dia, que há uma comissão avaliadora dos trabalhos e que todos os expositores recebem certificado, troféu e medalha e que 25% dos trabalhos apresentados são indicados para eventos futuros. Os textos na forma de relatos de experiência, após avaliação do comitê científico, são publicados em anais. Para que a Feira ocorra de forma efetiva, o grupo de professores deste trabalho, através de um projeto de extensão, realiza formações, com vistas a instrumentalizar o público mencionado acima na elaboração, desenvolvimento e exposição de projetos, como também na gestão, organização e expansão das Feiras.

3 Conclusões

Constata-se que a proposta de realização das Feiras de Matemática, está sendo incorporada na prática dos professores e dos acadêmicos, fato este observado pela participação destes nas formações realizadas e pelo número de trabalhos inscritos na I e II Feira Regional de Matemática do Rio Grande do Sul, sendo de oitenta e um e noventa e sete, respectivamente. Salienta-se que os projetos desenvolvidos são potenciais para a aprendizagem em Matemática e destaca-se que as instituições educativas organizam eventos como feiras escolares e municipais, com o objetivo de socializar as práticas desenvolvidas, bem como, selecionar os trabalhos que farão parte da Feira Regional, demonstrando que essas instituições e estudantes estão envolvidos nesse processo. Também vale ressaltar a motivação dos professores ao perceberem que muitas das práticas socializadas são de fato possíveis de serem desenvolvidas em suas aulas, se configurando como um momento rico de formação inicial e continuada e os estudantes que com muito entusiasmo falam sobre Matemática e sistematizam suas aprendizagens expondo conceitos de forma que o público visitante realmente compreenda sua importância e aplicabilidade.

Referências

- [1] M. S. Biembengut e V. J. Zermiani. *Feiras de Matemática: História das Ideias e Ideias da História*. Legere/Nova Letra, Blumenau, 2014.
- [2] S. A. de O. Hoeller, et al.. *Feiras de Matemática: percursos, reflexões e compromisso social*, IFC, Blumenau, 2015.
- [3] J. A. Van de Walle. *Matemática no Ensino Fundamental: Formação de Professores e Aplicação em Sala de Aula*. Artmed, Porto Alegre, 2009.